

FFLCH **Departamento de Filosofia**

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS IV

2º Semestre de 1986

Disciplina Optativa

Código: FLF476

Pré-requisitos: FLF272

Profª Mª Sylvia de Carvalho Franco

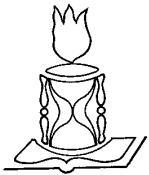
Carga Horária: 120 horas

Créditos: 08

TÍTULO: SENSIBILIDADE E POLÍTICA NA GRÉCIA E NO RENASCIMENTO: SERVIDÃO VOLUNTÁRIA, CRÍTICA ARISTOCRÁTICA À TIRANIA.

I. CONTEÚDO

01. Percepção nos diálogos platônicos: metáforas da sexualidade e do parentesco, constitutivas das teses sobre o olhar. Teoria da dynamis como poder: sua trama e suas produções.
02. “Espaço” e movimento com entraves à verdade. Proximidade e distância, deslize e obstáculo, proporção e perspectiva: o erro “especializado” e o aparecimento da cópia, da imagem, do fantasma.
03. Gênese das cores e política nos diálogos platônicos: o recesso da simples brancura aristocrática e a visibilidade multicolorida, disparatada e berrante da democracia.
04. Mitos de produção e mitos de geração na cosmologia platônica. Universo descontínuo e divisibilidade limitada: violência inerente a essa concepção físico-política e a teoria do estado como obra de arte, visando a unidade social. teoria do contínuo e da divisibilidade infinita: pleonexia e tendência à anulação da polis.
05. A questão do espaço reexaminada: tentativa de caracterizar a concepção platônica afastando toda referência à noção moderna.
06. “Espaço”, sono e sonho, espelho: retomada da doutrina sobre o olhar. Sombras, inversões, anamorfose.
07. Democracia: quadro fantástico onde liberdade se converte em escravidão.
08. Linguagem e política. A escrita, imagem da imagem, e a exploração figurativa da retórica: as inversões da democracia e a construção do oxímoro platônico: servidão voluntária.



FFLCH Departamento de Filosofia

09. Linguagem e política. O contra-discurso como técnica do sofista e a impossibilidade de todo critério político. Sua exploração plástica por Tucídides no plano sintaxe: servidão voluntária e Razão de Estado.

10. Genealogia e posteridade da Servidão Voluntária: dos textos hipocráticos a Plutarco. Leituras renascentistas de Platão e retomada da servidão voluntária como crítica aristocrática à tirania: Alberti, Machiavel, La Boétie, Shakespeare, Philip Sidney, Fulke Greville.

II. BIBLIOGRAFIA

- Diálogos de Platão, especialmente Teeteto, Filebo, Sofista, Pratágoras, Parmênides, República, Críticas, Timeu, Leis.
- Tratados hipocráticos, especialmente Medicina Antiga: Aguas, Ares, Lugares; Prognóstico; Natureza do homem; Regime I e II; Epidemias A; Nutrição; Regime em moléstias agudas; Moléstia Sagrada.
- Herodoto: Historias.
- Tucídides: História da Guerra do Peloponeso.
- Shakespeare: peças históricas, especialmente Ricardo II, Henrique IV, (partes I e II); Henrique V, Henrique VI (partes I e II); Ricardo III.
- Alberti, L.B. - Della Famiglia; Della Pittura.
- Machiavelli - Discorsi sopra la prima deca di Tito Livio.
- Machiavelli - Storie Fiorentini
- Philip Sidney - Arcadia.
- La Boétie - Discours de la Servitude Voluntaire.

As edições preferenciais desses textos serão indicadas em classe.

A bibliografia a respeito dos assuntos tratados é enorme e diferenciada. Uma seleção dela, pertinente para os nossos propósitos, será apresentadas, com os devidos comentários, no início do curso. Esta escolha prévia será suplementada na medida das questões surgidas posteriormente.